

A cidade de São Filipe, Fogo, recebe este ano mais de 30 artistas para celebrar a tradicional festa de Nhu São Filipe. Os convidados são do país e da diáspora, além de artistas vindos de Angola e Antilhas, que, durante três dias, animarão o Presídio, local de eleição para os são-filipenses e todos os que se deslocam àquela festa no final do mês de Abril. A música inicia com a final do Prémio Revelação SSSL já no dia 26. Terminado o concurso, os Ferro e Gaita sobem ao palco e Mito Paskas, da Achada Santo António, Praia fecha a noite. Já no dia 27 a música irá voltar ao Presídio, com uma mistura muito eclética, que vai da música cabo-verdiana com influência do bossa nova do Brasil, com Alberto Koenig, ao afrobeat e zouk de Loony Jhonson e Tó Semedo, passando por Timas, Dominique e Freedom Navigator, para fechar com chave de ouro com Cabo Verde Show (prémio revelação dos CVMA). No dia 28 será a vez dos convidados tidos como cabeça de cartaz, que chegam das Antilhas, Face a Face, de Patrick Andrey e Jim Rama. Vários outros nomes desfilam pelo palco ainda como os ilustres filhos do Fogo: Neuza com o seu disco “Flor di Bila” e Michel Montrond, mas também o conjunto musical Tabanka Djazz, Djodje, Ricky Boy e Dynamo, Jorge Neto, Domu África, Zé Spanhol, Zeca di Nha Reinalda, Assol Garcia, Gama, Jorge Sena (vencedor prémio Melhor Coladeira CVMA 2015), entre outros. Para as festividades deste ano, a Câmara Municipal de São Filipe fez um orçamento de 14 milhões de escudos e um leque de actividades desportivas, recreativas e culturais. Partilhe